## A UTILIZAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA DE CÃES E GATOS

APPLICATIONS OF GEOPROCESSING IN RABIES VACCINATION CAMPAIGNS IN CATS AND DOGS

A. P. ALMEIDA<sup>1\*</sup>, B. B. BRANCALION<sup>1</sup>, C. M. RIBEIRO<sup>1</sup>, E. B. DE PALMA<sup>1</sup>, F. A. FIORANI<sup>1</sup>, L. S. ROLIM<sup>1</sup>, J. R. MODOLO<sup>1</sup>, C. VICTÓRIA<sup>1</sup>

## **RESUMO**

Aliar saúde humana, saúde animal e saúde ambiental em torno da estratégia "Um mundo, uma saúde" não é uma tarefa fácil. A análise espacial (ambiente) em saúde é um aspecto fundamental na epidemiologia. Dentre as várias técnicas utilizadas para a análise espacial dos serviços de saúde, pode-se citar o geoprocessamento, que envolve etapas de coleta, tratamento e exibição de informações indexadas geograficamente. O objetivo deste trabalho é demonstrar que o geoprocessamento pode ser uma ferramenta útil no planejamento, execução, avaliação e elaboração de relatórios de campanhas de vacinação animal. Os dados utilizados são provenientes da 43ª Campanha de vacinação contra a raiva de cães e gatos de Botucatu/SP. Na fase de planejamento e execução utilizaram-se os pontos georreferenciados pela prefeitura; nas fases de avaliação e elaboração do relatório, os pontos utilizados foram aqueles georreferenciados no transcorrer da campanha com GPS móvel (Garmin Etrex Venture®), relativos aos locais onde estavam instalados os postos de vacinação temporários. Para a confecção dos mapas, utilizou-se o ArcGIS 10.1<sup>®</sup> da empresa *Esri*. Durante o planejamento e execução, a utilização dos mapas pôde orientar a distribuição dos postos, como nos novos loteamentos, com base na área de abrangência de 500 metros. Além disso, pôde facilitar a determinação dos postos transitórios e dos permanentes, e também dos pontos de apoio, tanto para a população como para os recursos humanos envolvidos na Campanha. Nas fases de análise e elaboração do relatório, o qual ficou extremamente rico com os mapas, pôde-se visualizar e definir quais regiões do município têm maior densidade populacional de cães ou gatos. A análise espacial não se resume apenas ao mapeamento dos eventos, pois embora um mapa tenha um aspecto estático, ele tem a capacidade de refletir sinteticamente todo o complexo processo que é uma campanha antirrábica realizada em um município.

PALAVRAS-CHAVE: PLANEJAMENTO, ANTIRRÁBICA, ANÁLISE ESPACIAL

ÁREA TEMÁTICA: Planejamento em Saúde Animal e Saúde Pública Veterinária.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Botucatu \* arthurpombo\_mv@hotmail.com